

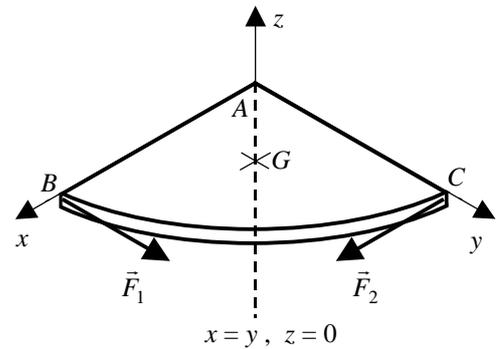
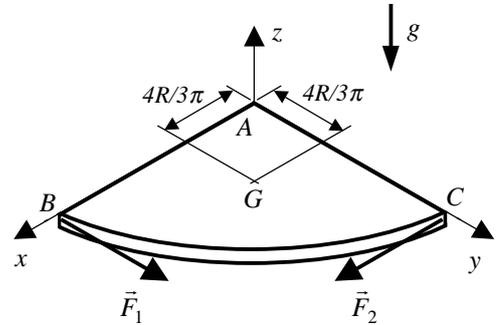


PME 2100 – MECÂNICA A
Prova Substitutiva – 13 de dezembro de 2002

Gabarito

(3,0 pontos) **Questão 1** – A placa homogênea, de massa m e em forma de setor circular de raio R , tem seu baricentro localizado em G , e está sujeita ao sistema de forças $\{(\vec{F}_1, B), (\vec{F}_2, C)\}$, onde $\vec{F}_1 = F\vec{j}$ e $\vec{F}_2 = F\vec{i}$.

- Desconsiderando a força peso, determine a equação do eixo de momento mínimo (eixo central) e represente-o graficamente.
- Considerando a força peso, determine o invariante escalar.
- Considerando a força peso, determine a posição onde deveria ser colocada uma única articulação para que a placa permaneça em equilíbrio.



Solução:
Item (a):
 Observando a figura verifica-se que as componentes nas direções \vec{i} e \vec{j} dos momentos das forças são nulas se forem escolhidos pólos com $z = 0$. Por simetria, se as coordenadas do pólo forem tais que $x = y$, as componentes na direção \vec{k} dos momentos das forças se anulam. Portanto, o eixo de momento mínimo é o eixo $x = y, z = 0$ (no caso o momento mínimo é nulo).

Item (b):
 Resultante:
 $\vec{R} = \vec{F}_1 + \vec{F}_2 - mg\vec{k} = F\vec{i} + F\vec{j} - mg\vec{k}$
 Escolhendo o baricentro G como pólo, e usando a simetria do problema observada no item anterior, temos:

$\vec{M}_G = (B - G) \wedge \vec{F}_1 + (C - G) \wedge \vec{F}_2 + (G - G) \wedge (-mg\vec{k}) = \vec{0}$

Invariante escalar:

$I = \vec{M}_G \cdot \vec{R} = \vec{0} \cdot (F\vec{i} + F\vec{j} - mg\vec{k}) = 0$

Item (c):
 Escolhendo o pólo G , sabemos, pelo item anterior, que $\vec{M}_G = \vec{0}$. Uma articulação pode equilibrar uma força de direção arbitrária (no caso, a resultante), mas não pode equilibrar um momento. Portanto, na situação proposta, o ponto onde se deve colocar a articulação para equilibrar o sistema de forças (que inclui a força peso) é o baricentro G , onde o momento é nulo.

Resposta alternativa do item (a):

Resultante:

$\vec{R} = \vec{F}_1 + \vec{F}_2 = F(\vec{i} + \vec{j})$

Momento em relação ao pólo B:

$\vec{M}_B = (C - B) \wedge \vec{F}_2 = R(\vec{j} - \vec{i}) \wedge F\vec{i} = -FR\vec{k}$

Invariante escalar:

$I = \vec{M}_B \cdot \vec{R} = -FR\vec{k} \cdot F(\vec{i} + \vec{j}) = 0$

Portanto o momento mínimo é nulo. Seja E o pólo tal que o momento seja mínimo:

$\vec{M}_E = (B - E) \wedge \vec{F}_1 + (C - E) \wedge \vec{F}_2 = \vec{0}$

$[(R - x)\vec{i} - y\vec{j} - z\vec{k}] \wedge F\vec{j} + [-x\vec{i} + (R - y)\vec{j} - z\vec{k}] \wedge F\vec{i} = \vec{0}$

$(R - x)F\vec{k} - zF\vec{i} - (R - y)F\vec{k} - zF\vec{j} = \vec{0}$

$-zF\vec{i} - zF\vec{j} + [(R - x) - (R - y)]F\vec{k} = \vec{0}$

$-zF\vec{i} - zF\vec{j} + (-x + y)F\vec{k} = \vec{0}$

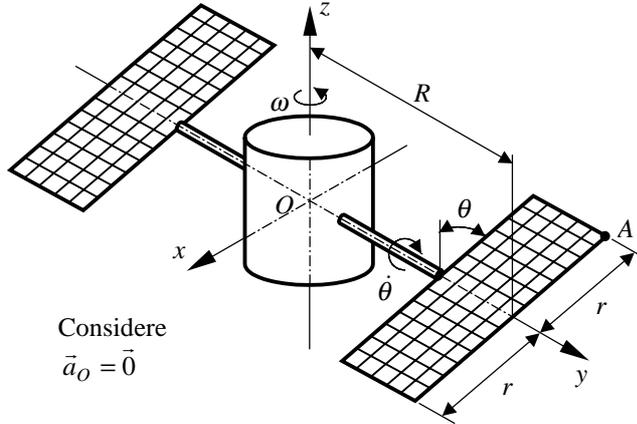
Logo:

$z = 0$

$-x + y = 0 \Rightarrow x = y$



(3,0 pontos) **Questão 2** – O satélite está em órbita geoestacionária, e tem movimento de rotação em torno do eixo z com velocidade angular constante ($\vec{\omega} = \omega \vec{k}$). Os painéis solares giram em torno do eixo y com velocidade angular constante em relação ao satélite ($\dot{\theta} = -\dot{\theta} \vec{j}$).



Considere
 $\vec{a}_O = \vec{0}$

- Determine o vetor de rotação $\vec{\Omega}$ do painel solar.
 - Calcule o vetor aceleração de rotação $\dot{\vec{\Omega}}$ do painel solar.
 - No instante em que $\theta = 0^\circ$, determine a aceleração \vec{a}_A do ponto A.
 - Considerando o satélite como o referencial móvel, decomponha a aceleração do ponto A em aceleração relativa $\vec{a}_{A,rel}$, aceleração de arrastamento $\vec{a}_{A,arr}$ e aceleração de Coriolis $\vec{a}_{A,Cor}$.
- Obs.: o ângulo θ é medido em um plano paralelo ao plano Oxz .

Solução:

Item (a):

0,50 $\vec{\Omega} = \omega \vec{k} - \dot{\theta} \vec{j}$

Item (b):

0,50 $\dot{\vec{\Omega}} = \dot{\omega} \vec{k} + \omega \dot{\vec{k}} - \ddot{\theta} \vec{j} - \dot{\theta} \dot{\vec{j}} = 0 \vec{k} + \omega \vec{0} - 0 \vec{j} - \dot{\theta} (\omega \vec{k} \wedge \vec{j}) \Rightarrow \dot{\vec{\Omega}} = \dot{\theta} \omega \vec{i}$

Item (c):

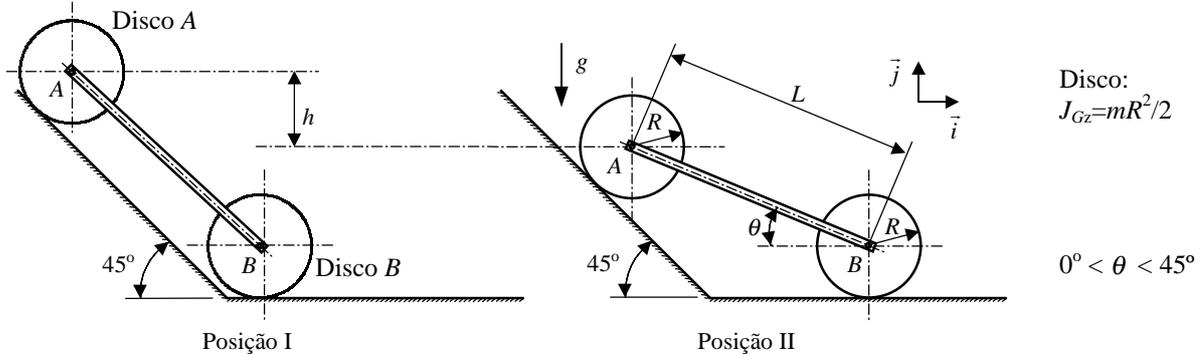
1,0
$$\begin{aligned} \vec{a}_A &= \vec{a}_O + \dot{\vec{\Omega}} \wedge (A-O) + \vec{\Omega} \wedge [\vec{\Omega} \wedge (A-O)] \\ \vec{a}_A &= \vec{0} + \dot{\theta} \omega \vec{i} \wedge (R \vec{j} + r \vec{k}) + (\omega \vec{k} - \dot{\theta} \vec{j}) \wedge [(\omega \vec{k} - \dot{\theta} \vec{j}) \wedge (R \vec{j} + r \vec{k})] \\ \vec{a}_A &= \dot{\theta} \omega R \vec{k} - \dot{\theta} \omega r \vec{j} + (\omega \vec{k} - \dot{\theta} \vec{j}) \wedge (-\omega R \vec{i} - \dot{\theta} r \vec{i}) \\ \vec{a}_A &= \dot{\theta} \omega R \vec{k} - \dot{\theta} \omega r \vec{j} - \omega^2 R \vec{j} - \omega \dot{\theta} r \vec{j} - \dot{\theta} \omega R \vec{k} - \dot{\theta}^2 r \vec{k} \\ \vec{a}_A &= -2\dot{\theta} \omega r \vec{j} - \omega^2 R \vec{j} - \dot{\theta}^2 r \vec{k} \end{aligned}$$

Item (d):

- 0,50** O movimento relativo do ponto A é um movimento circular uniforme, com raio r e velocidade angular $\dot{\theta}$, em torno do eixo y :
- $$\vec{a}_{A,rel} = -\dot{\theta}^2 r \vec{k}$$
- O movimento de arrastamento do ponto A é um movimento circular uniforme, com raio R e velocidade angular ω , em torno do eixo z :
- $$\vec{a}_{A,arr} = -\omega^2 R \vec{j}$$
- Aceleração de Coriolis:
- $$\vec{a}_A = \vec{a}_{A,rel} + \vec{a}_{A,arr} + \vec{a}_{A,Cor}$$
- Portanto, observando a resposta do item (c) e as acelerações relativa e de arrastamento calculadas anteriormente, temos:
- $$\vec{a}_{A,Cor} = -2\dot{\theta} \omega r \vec{j}$$
- 0,50** ou:
- $$\vec{a}_{A,Cor} = 2\vec{\omega} \wedge \vec{v}_{A,rel} = 2\omega \vec{k} \wedge (-\dot{\theta} \vec{j} \wedge r \vec{k}) = 2\omega \vec{k} \wedge (-\dot{\theta} r \vec{i})$$
- $$\vec{a}_{A,Cor} = -2\dot{\theta} \omega r \vec{j}$$



(4,0 pontos) **Questão 3** – O sistema é composto pela barra AB , de comprimento L e massa desprezível, articulada (sem atrito) em suas extremidades aos centros geométricos dos discos homogêneos de raio R que rolam sem escorregar. A massa de cada disco é m . Na posição I o sistema está em repouso. Em um instante posterior, na posição II, a coordenada vertical do ponto A mudou de um valor h , como mostra a figura.

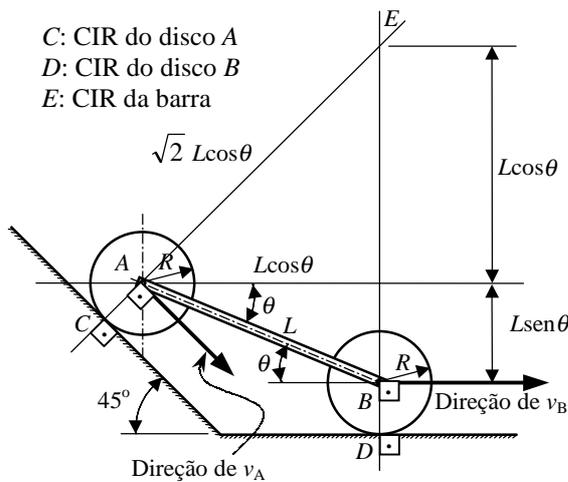


- Calcule a energia cinética do sistema em função da velocidade angular ω_B do disco B e de θ .
- Na posição II, calcule ω_B em função das variáveis h e θ .
- Na posição II, desenhe o diagrama de corpo livre de cada disco e o diagrama de corpo livre da barra.
- Na posição II, determine a reação normal N_B do solo sobre o disco B em função da aceleração angular $\dot{\omega}_A$ do disco A , da aceleração angular $\dot{\omega}_B$ do disco B , e do ângulo θ .

Solução:

Item (a):

- C : CIR do disco A
- D : CIR do disco B
- E : CIR da barra



Localizando graficamente os centros instantâneos de rotação das rodas e da barra, e observando a figura:

- ω_A : velocidade angular do disco A .
- ω_B : velocidade angular do disco B .
- Ω : velocidade angular da barra.

$$|v_A| = |\omega_A|R = |\Omega|\sqrt{2}L \cos \theta$$

$$|v_B| = |\omega_B|R = |\Omega|L(\sin \theta + \cos \theta)$$

Portanto:

$$\frac{|\omega_A|}{|\omega_B|} = \frac{\sqrt{2} \cos \theta}{(\sin \theta + \cos \theta)} \Rightarrow |\omega_A| = \frac{\sqrt{2} \cos \theta}{(\sin \theta + \cos \theta)} |\omega_B|$$

Energia Cinética:

$$J_{Cz} = J_{Dz} = \frac{mR^2}{2} + mR^2 = \frac{3mR^2}{2}$$

$$E = J_{Cz} \frac{\omega_A^2}{2} + J_{Dz} \frac{\omega_B^2}{2} = \frac{J_{Cz}}{2} (\omega_A^2 + \omega_B^2)$$

$$E = \frac{3mR^2}{4} \left[\left(\frac{\sqrt{2} \cos \theta}{\sin \theta + \cos \theta} \right)^2 + 1 \right] \omega_B^2$$

Item (b):

Apenas a força peso realiza trabalho, e observando que apenas a coordenada vertical do disco A é que varia, temos:

$$W = mgh$$

Teorema da Energia Cinética (como o sistema parte do repouso, $E_0 = 0$):

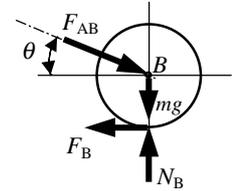
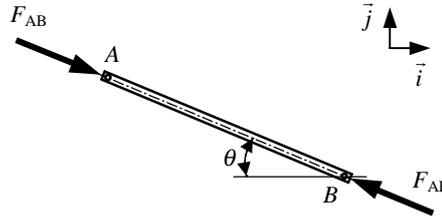
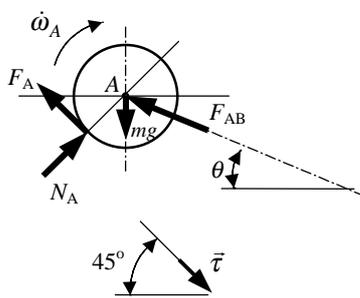
$$E - E_0 = W \Rightarrow \frac{3mR^2}{4} \left[\left(\frac{\sqrt{2} \cos \theta}{\sin \theta + \cos \theta} \right)^2 + 1 \right] \omega_B^2 - 0 = mgh \Rightarrow \omega_B = \sqrt{\frac{gh}{\frac{3R^2}{4} \left[\left(\frac{\sqrt{2} \cos \theta}{\sin \theta + \cos \theta} \right)^2 + 1 \right]}}$$



Item (c):

Diagramas de corpo livre dos discos e da barra:

1,0



Como a barra AB é uma barra de treliça, as forças nas extremidades (F_{AB}) têm o mesmo módulo, a mesma linha de ação e sentidos opostos.

Item (d):

Teorema do Movimento do Baricentro, Disco B:

Na direção de \vec{j} :

$$m a_{By} = N_B - F_{AB} \sin \theta - mg = 0 \Rightarrow N_B = mg + F_{AB} \sin \theta \quad (1)$$

Teorema do Movimento do Baricentro, Disco A:

Na direção de $\vec{\tau}$:

$$m a_{A\tau} = -F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) + mg \cdot \sin 45^\circ - F_A$$

$$m a_{A\tau} = -F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) + mg \frac{\sqrt{2}}{2} - F_A$$

Pela cinemática do sistema:

$$a_{A\tau} = \dot{\omega}_A R$$

$$m \dot{\omega}_A R = -F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) + mg \frac{\sqrt{2}}{2} - F_A \quad (2)$$

Teorema do Momento Angular, Disco A:

$$J_{Az} \dot{\omega}_A = F_A R$$

1,0

$$F_A = J_{Az} \frac{\dot{\omega}_A}{R} \Rightarrow F_A = \frac{mR^2}{2} \frac{\dot{\omega}_A}{R}$$

$$F_A = \frac{mR}{2} \dot{\omega}_A$$

Substituindo em (2):

$$m \dot{\omega}_A R = -F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) + mg \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{mR}{2} \dot{\omega}_A$$

$$\frac{3mR}{2} \dot{\omega}_A = -F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) + mg \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$F_{AB} \cos(45^\circ - \theta) = mg \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{3mR}{2} \dot{\omega}_A \Rightarrow F_{AB} = \frac{mg \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{3mR}{2} \dot{\omega}_A}{\cos(45^\circ - \theta)}$$

$$F_{AB} = \frac{mg \sqrt{2} - 3mR \dot{\omega}_A}{2 \cos(45^\circ - \theta)}$$

Substituindo em (1):

$$N_B = mg + \left[\frac{mg \sqrt{2} - 3mR \dot{\omega}_A}{2 \cos(45^\circ - \theta)} \right] \sin \theta$$